

**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande
do Sul

Campus
Bento Gonçalves

PLANO DE AÇÃO 2021

Etapa 1 - Conscientização

FICA EM
CASA
IFRS

**Para acompanhar
acesse:**

<https://ifrs.edu.br/bento/institucional/plano-de-acao-2021/>

3 . CRONOGRAMA

Etapa 1

Conscientização

Prazo: até 11/09

Etapa 2

Sugestões

Prazo: até 18/09

Etapa 3

Desenvolvimento

Prazo: até 02/10

Etapa 4

Avaliação

Prazo: até 16/10

Etapa 5

Conclusão

Prazo: até 23/10

Etapa 1 – Conscientização

Prazo: até 11/09

1 – FUTURO

1, 2 e 8/09 de setembro

Objetivos Estratégicos no contexto do Campus Bento

- Resultados Institucionais
 - Processos
- Pessoas e Conhecimento
 - Orçamento

2 - PASSADO

09/09 (quarta-feira)

Relatório CPA Local 2019

Indicadores da Plataforma
Nilo Peçanha

3 - PRESENTE

10/09 (quinta-feira)

Estrutura do Plano de Ação

Gestão de Riscos

MISSÃO

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade,

promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais,

garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e

em consonância com potencialidades e vocações territoriais.

VISÃO

Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social.

Resultados Institucionais

R1 - Promover verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino

R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa extensão

R3 - Promover ações de formação para a cidadania

R4 - Promover ações que visem o desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e político da comunidade

Processos

P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas

P2 - Consolidar a política de sustentabilidade ambiental

P3 - Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos

P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional

P5 - Fortalecer núcleos de ações afirmativas e assistência estudantil

P6 - Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional

Pessoas e Conhecimento

PC1 - Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas

PC2 - Promover a Integração Intercampi

PC3 - Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais

PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores

Orçamento

O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS

O2 - Ampliar captação de recursos extraorçamentário

O3 - Desenvolver meios de economicidade

Mapa Estratégico - Perspectivas

Resultados Institucionais

Objetivos Estratégicos estão relacionados à Verticalização nas ofertas de cursos, a Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, a formação para a cidadania e as ações que visam ao desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

Processos

Objetivos Estratégicos relacionados à oferta de cursos e vagas, assistência estudantil e ações afirmativas, segurança da alimentação, tanto dos estudantes quanto dos servidores, captação de recursos externos, política de Sustentabilidade e tecnologia da informação, assim como comunicação interna no âmbito de todo o IFRS.

Pessoas e Conhecimento

Objetivos Estratégicos focados em aspectos relacionados a parcerias, integração capacitação/qualificação e qualidade de vida dos servidores.

Orçamento

Objetivos Estratégicos relacionados à economicidade e melhores estratégias de aplicação dos recursos recebidos, quer sejam orçamentários, quer sejam extraorçamentários.

Mapa Estratégico – Objetivos Estratégicos

Resultados Institucionais

- R1 - Promover Verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino
- R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão
- R3 - Promover ações de formação para a cidadania
- R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade

Processos

- P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas
- P2 - Aprimorar e consolidar a política de Sustentabilidade ambiental
- P3 - Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos
- P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional
- P5 - Fortalecer núcleos de ações afirmativas e AE
- P6 - Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional

Pessoas e Conhecimento

- PC1 - Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas
- PC2 - Promover a integração intercampi
- PC3 - Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos OE institucionais
- PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores

Orçamento

- O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS
- O2 - Ampliar captação de recursos extraorçamentário
- O3 - Desenvolver meios de economicidade

Plano de Ação

Instrução Normativa Prodi N°01, de 30 de Julho de 2020.

Art. 3º O Plano de Ação do IFRS deverá ter os seguintes itens do SIGPP preenchidos.

Objetivo estratégico;

Descrição da ação proposta;

Valor orçado por rubrica, se for o caso;

Setor/área Responsável pela ação/acompanhamento;

Ameaça à execução da ação;

Impacto da ameaça;

Resposta ao Risco;

Tratamento do risco.

Mapa Estratégico - Perspectivas

Orçamento

Objetivos Estratégicos relacionados à economicidade e melhores estratégias de aplicação dos recursos recebidos, quer sejam orçamentários, quer sejam extraorçamentários.

ORÇAMENTO

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS.

Atuar para que todos os campi apresentem melhoria em relação às condições de infraestrutura para oferta de cursos em todos os níveis e modalidades.

- Pesquisa de satisfação dos servidores.
- Pesquisa de satisfação dos estudantes.
- Gap entre estrutura mínima projetada e estrutura instalada.

INICIATIVAS

- Levantamento das instituições locais para projetos de cooperação.
- Transparência, redistribuição e catálogo único de estoque dos campi (TI e Biblioteca).
- Divulgação dos projetos existentes em um portal único.
- Priorizar conclusão de obras.
- Criar checklist do que falta para estrutura mínima dos cursos em funcionamento conforme catálogo do MEC.
- Definição de "estrutura mínima": salas de aula, laboratórios, quadra de esportes.

- Aplicação e implementação da Lei do Bem.
- Criação de empresas juniores.
- Criar banco de projetos contemplados.
- Criar setor para captação de recursos via editais – EP.
- Compartilhamento espaços, materiais, laboratórios, etc..
- Levantar as necessidades dos campi, de equipamento e instalações, para efetivar a consolidação dos cursos já existentes.

ORÇAMENTO

OBJETIVO

O2 - Ampliar captação de recursos extraorçamentário.

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

Buscar formas de captação de recursos públicos e privados para atender às demandas, tendo em vista as fragilidades em relação ao orçamento dos campi.

INDICADORES

- Valor recebido extraorçamentário (IFRS).
- Percentual em relação ao orçamento recebido via recursos extraorçamentário de origem pública (por campus).
- Percentual em relação ao orçamento recebido via recursos extraorçamentário de origem privada (por campus).

INICIATIVAS

- Desburocratizar para possibilitar parcerias.
- Promover que cada curso tenha algum projeto para captar recursos condizente com as suas áreas.
- Desenvolvimento de equipe de captação, capacitação dos integrantes para conquistar e fidelizar doadores e parceiros, por meio de comunicação interna e externa eficiente e mais transparência a respeito do orçamento e investimento institucional.
- Criar a aba de transparência orçamentária da instituição, ou link redirecionando ao do MEC.
- EP mais ativo no IFRS.
- Parcerias com cursos In Company, prefeituras, secretarias municipais.
- Formação para concorrência em editais.
- Concorrer a editais dos órgãos de pesquisa e extensão.
- Pesquisa e extensão articulando participação nos editais.
- Busca de parcerias parlamentares.

- Busca de parcerias com órgãos públicos que tem interface com a nossa oferta de cursos.
- Criar contratos com empresas para desenvolvimento de tecnologias específicas, fomentar e diversificar mercado interno no campus.
- Apresentação de ações por meio de projetos de pesquisa e de extensão.
- Em muitos casos, podem ser realizadas parcerias com as prefeituras para buscar em conjunto recursos, por exemplo, dos Ministérios das Cidades, Esportes, Cultura etc. para a construção de equipamentos públicos (ginásios, auditórios, etc) que passem a fazer parte dos campi do IFRS e que tenham alguns horários de uso aberto.
- Incentivar convênios.
- Fomentar a prestação de serviços.
- Capacitar os servidores para obter recursos externos.
- Criação de empresas juniores.
- Criar banco de projetos contemplados.
- Criar setor para captação de recursos via editais – EP.

ORÇAMENTO

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

O3 - Desenvolver meios de economicidade

Além da captação de recursos, encontrar formas de economicidade na sua utilização

- Potência instalada e tipo de energias renováveis.
- Consumo anual de água em m³ por campus.
- Número de projetos de aproveitamento de resíduos.
- Número de projetos de consumo sustentável.
- Quantidade de cursos / níveis que um laboratório é utilizado.
- Percentual sobre o orçamento total investido em energia elétrica.
- Percentual sobre o orçamento total investido em limpeza e conservação.
- Percentual sobre o orçamento total investido em vigilância, portaria ou outro tipo de segurança patrimonial.
- % do orçamento em merenda adquirida da agricultura familiar, via PAA e PNAE.

INICIATIVAS

- Campanhas de conscientização.
- Estímulo de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à economicidade.
- Utilizar energias renováveis.
- Desburocratização dos fluxos/processos.
- Clara descrição dos fluxos de trabalho.
- Formação de servidores e demais membros da comunidade (discentes, terceirizados...).

- Redução de água, energia, consumo de materiais de escritório, dimensionamento adequado das compras.
- Reuniões via *webconferência*.
- Utilizar processos digitais.
- Política de gestão de resíduos.
- Reutilização de recursos e materiais de forma consciente.
- Reavaliação das necessidades de terceirização e funções dos servidores.

Mapa Estratégico - Perspectivas

Pessoas e Conhecimento

Objetivos Estratégicos focados em aspectos relacionados a parcerias, integração capacitação/qualificação e qualidade de vida dos servidores.

PESSOAS E CONHECIMENTO

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

PC1 - Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas..

Buscar mais formas de interação dos campi com outras instituições assim como com a comunidade ou empresas..

- Quantidade de ações realizadas em parcerias entre instituições.
- Quantidade de servidores/estudantes envolvidos em projetos interinstitucionais.
- Tempo do processo burocrático para realização de convênio.
- Quantidade de intervenções nas instituições da região do campus..

INICIATIVAS

1. Incentivar / instrumentalizar / o setor de extensão (EP) para busca ativa de parcerias (equipe específica para isso).

2. Ter responsável administrativo pelo processo legal dos projetos/parcerias e estar em constante interação com a equipe/responsável técnico do projeto.

3. Capacitar/esclarecer a comunidade acadêmica sobre as possibilidades de parcerias.

4. Incentivar trabalhos acadêmicos com outras instituições, realização de estágios e intercâmbios.

5. Fomentar projetos de pesquisa / extensão cooperados.

6. Elaborar portfólio de capacidades/ potencialidades/ serviços dos laboratórios e profissionais de cada campus/ do IFRS.

7. Convidar instituições locais para a participação em mostras científicas / semanas acadêmicas / workshops.

8. Fazer-se presente em eventos diversos promovidos na cidade/ região, para divulgação.

9. Ir até empresas/instituições para apresentação do IFRS e convidar seus representantes para visitarem o campus.

10. Fluxos claros e desburocratizados para convênios, segurança jurídica para proponentes de projetos.

11. Criar GTs interinstitucionais para promoção de ações regionais.

12. Criar banco com currículos de estudantes/egressos para empresas que estejam buscando profissionais.

PESSOAS E CONHECIMENTO

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

PC2 - Promover a integração intercampi.

Este objetivo denota um esforço de fortalecimento da Instituição como um organismo único e sinérgico.

- Quantidade de ações realizadas entre campus.
- Número de eventos multicampi.
- Quantidade de campi participantes por evento.
- Quantidade de oferta de estágios curriculares multicampi.

INICIATIVAS

1. Promover feiras temáticas / eventos culturais / competições técnicas (robótica / matemática /...) para integração (para além dos JIFRS e Salão do IFRS).
2. Tornar os eventos / reuniões itinerantes entre os campi.
3. Organizar eventos de forma intercampi.
4. Incentivar o uso de webconferências para facilitar a interação, inclusive implementando a infraestrutura necessária para uso dessa tecnologia.
5. Integrar projetos de ensino / pesquisa / extensão semelhantes entre os campi.
6. Realizar encontros de servidores conforme áreas docentes/ coordenadores de cursos / setores / funções..
7. Fomentar a mobilidade estudantil intra-institucional.
8. Melhorar a divulgação e a comunicação intercampi.
9. Criar/facilitar mecanismos de cooperação e compartilhamento de docentes e TAEs.
10. Retomar o SAS.
11. Aproximar PPCs / aproximar matriz curricular dos cursos similares intercampi.
12. Proposição de cursos EaD intercampi.
13. Integração das bibliotecas.

PESSOAS E CONHECIMENTO

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

PC3 – Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais.

Capacitar/Qualificar os servidores tendo como base os objetivos estratégicos institucionais, promovendo formas de inovação pedagógica, assim como inovação na gestão, tais como melhoria de processos e otimização dos recursos..

- Quantidade de horas de capacitação dos servidores.
- % de servidores participantes por campus.
- Quantidade de capacitações por campus.
- Quantidade de horas de capacitação por servidor.
- % de capacitações planejadas no PAC realizadas.
- Índice de satisfação quanto às capacitações.

INICIATIVAS

1. Promover ações sensibilização para desenvolvimento do sentido de pertencimento e comprometimento com o IFRS.
2. Promover cursos de ambientação para novos servidores, em EaD.
3. Promover cursos / seminários / oficinas para atualização de servidores em relação a legislação, normativas, fluxos, sistemas, etc.
4. Promover cursos de formação pedagógica.
5. Promover capacitações objetivas e com foco.
6. Oferecer condições para a participação de servidores nas capacitações, por ex., por webconferência.
7. Desenvolver a cultura do compartilhamento dos conhecimentos adquiridos nas capacitações..

1. Revisar critérios para levantamento de necessidades de capacitação, com efeito de fortalecimento e crescimento institucional (não apenas individual).
2. A Gestão de Pessoas ser mais propositiva na promoção de ações.
3. Implementar a gestão por competências.
4. Incentivar servidores do IFRS a oferecer cursos / oficinas / palestras para capacitação dos colegas.
5. Sensibilizar docentes e TAEs sobre as realidades dos estudantes do IFRS para promoção de ações que contribuam com sua permanência e êxito.
6. Repensar os critérios de seleção no ingresso de servidores.
7. Vincular a capacitação aos objetivos estratégicos.

PESSOAS E CONHECIMENTO

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores.

Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores do IFRS para proporcionar um ambiente organizacional saudável para desempenho das suas atividades funcionais

- Quantidade de ações realizadas visando qualidade de vida do servidor.
- Quantidade de participantes em cada ação
- Quantidade de dias de afastamento por Licença para Tratamento da própria Saúde (LTS).
- Número de atendimentos institucionais (médico, psicológico, odontológico).

INICIATIVAS

1. Dimensionar a carga de trabalho.
2. Fortalecer o trabalho SATs.
3. Fortalecer trabalho CISSPA.
4. Promover ações de integração entre servidores.
5. Criar espaços de convivência.
6. Promover ações de comunicação interna.
7. Comprometer-se individualmente pela promoção de espaços de respeito.
8. Capacitar / reciclar os gestores (em gestão de pessoas, administrativa, fundamentos de gestão, etc).
9. Criar/divulgar espaços de escuta.
10. Pesquisa de clima organizacional.

Mapa Estratégico - Perspectivas

Processos

Objetivos Estratégicos relacionados à oferta de cursos e vagas, assistência estudantil e ações afirmativas, segurança da alimentação, tanto dos estudantes quanto dos servidores, captação de recursos externos, política de Sustentabilidade e tecnologia da informação, assim como comunicação interna no âmbito de todo o IFRS.

PROCESSOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas.

Tendo em vista a premissa de atender às comunidades, é importante a criação de critérios que permitam verificar continuamente se essas necessidades estão alinhadas com a oferta de cursos e vagas, observando as características, infraestrutura e capacidades de cada campus

- Número de critérios efetivos para criação de cursos e vagas.
- Número de campi que atendem à lei de criação dos IFs.
- Percentual de cursos implantados em relação aos propostos.

INICIATIVAS

1. Desenvolver o sentido de pertencimento com a comunidade, compreendendo, atendendo e antecipando demandas.
2. Desenvolver o funcionamento em rede dos campi do IFRS.
3. **Estabelecer critérios como: 1. Atender demanda regional; 2. Verticalizar; 3. Atender à Lei de criação dos IFs (11.892/08); 4. Disponibilidade de infraestrutura e servidores; 5. Demanda de investimento; 6. Criar ferramentas para avaliar o ciclo de vida do curso.**
4. Pesquisa de demanda centralizada e por grupo competente para sua realização (capacitar as pessoas).
5. Estabelecer os eixos / cursos e área de atuação de cada campus para que não haja sobreposições.
6. Criar critérios para descontinuidade de cursos.
7. **Institucionalizar a oferta de cursos EAD (revisar as normativas).**

PROCESSOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

P2- Aprimorar e consolidar a política de Sustentabilidade ambiental.

Promover em todos os campi a cultura da Sustentabilidade e economia de recursos, buscando o melhor uso dos recursos naturais

- Potência e tipo de energias renováveis nos campi.
- Número de projetos de aproveitamento de resíduos.
- Número de projetos de consumo sustentável (feira orgânica, ações,..).
- Número de campus com coleta seletiva solidária.
- Item na pesquisa de egresso sobre Sustentabilidade ambiental.

INICIATIVAS

1. Criar parâmetros e política de Sustentabilidade para o IFRS.
2. Sensibilizar a comunidade interna e externa quanto às questões de Sustentabilidade.
3. Criar editais de coleta seletiva solidária, além de capacitar a comunidade interna (servidores, alunos e terceirizados) quanto à correta separação dos resíduos.
4. Criar plano de gerenciamento de resíduos para o IFRS.
5. Estimular a captação de energias renováveis.
6. Criar editais para feiras de produtos orgânicos nos campi.
7. **Incentivar o uso de meios eletrônicos nos processos do IFRS (economicidade).**
8. Implantar o sistema de gestão ambiental nos campi (Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P).
9. Estimular projetos de ensino, pesquisa, extensão e indissociáveis no tema Sustentabilidade ambiental.
10. Envolver-se em programas existentes no município: “proteção nascentes”, saneamento básico rural, hortas comunitárias, apoio à agricultura orgânica.
11. **Efetivar a educação ambiental prevista nos PPCs como tema transversal.**

PROCESSOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

P3 - Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos.

Buscar outras fontes de recursos por meio de parcerias

- Quantidade de projetos propostos.
- Quantidade de projetos de captação de recursos elaborados (eficiência e eficácia).
- Montante captado médio por campus (% orçamento do campus).
- Número de convênios/cooperações com as Fundações credenciadas.

INICIATIVAS

1. Aproximar-se de representantes do legislativo para emendas parlamentares.
2. Fomentar a utilização da Lei do Bem.
3. **Estabelecer parcerias com outras instituições (convênios, projetos cooperados, entre outras opções).**
4. **Melhorar e agilizar os fluxos dos processos dos convênios.**
5. **Consolidar iniciativas como EP e NIT e utilização das fundações de apoio.**
6. Participar de editais de fomento externo.
7. Criação de CPMs e Centros Estudantis.
8. Fortalecer o trabalho da extensão, no sentido de firmar parcerias.
9. Estimular a busca de parcerias em projetos com recursos para provimento de benefícios para o campus.
10. Estimular a prestação de serviços.
11. Formar a cultura de registro de patente.
12. Investir na divulgação institucional.

PROCESSOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional.

Fortalecer a tecnologia da informação e melhorar a comunicação interna e externa, visando à consolidação da imagem institucional.

- Pesquisa de avaliação (da divulgação pelas comunidades interna e externa).
- Grau de transparência.
- Participação nas redes sociais..

INICIATIVAS

1. Torna-se mais conhecido na comunidade local de cada campus.

2. Fortalecer a divulgação do IFRS em todos os canais de comunicação.

3. Articular os comunicadores dos campi, Reitoria e imprensa.

4. Criar procedimento para a não obsolescência da infraestrutura de TI.

5. Compartilhar soluções da TI e de comunicação entre os campi.

6. Revisar as ferramentas utilizadas para comunicação, periodicamente, para adequação aos públicos.

7. Estimular a transparência na comunicação dos campi.

8. Ofertar em todos os campi infraestrutura mínima de TI.

9. Melhorar canais de comunicação com a comunidade interna e externa.

10. Sistematizar fluxos de trabalho.

11. Melhorias na gestão institucional por meio de ferramentas eletrônicas, gerando maior controle e transparência.

12. Capacitação dos servidores para melhor utilizar as ferramentas (articulado com o objetivo estratégico PC3).

PROCESSOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

P5 - Fortalecer núcleos de ações afirmativas e AE.

Buscar atender à comunidade tanto no seu acesso, sua permanência e êxito, privilegiando as necessidades das minorias.

- Quantidade de ações realizadas com foco em ações afirmativas.
- % do orçamento realizado ações afirmativas.
- Participação de servidores e discentes nas iniciativas envolvendo ações afirmativas.
- Quantidade de ações comissão de ética.
- Quantidade de estudantes por faixas.
- Dias de atraso no pagamento da assistência por campus (Σ).
- Indicador Permanência (índice de evasão, retenção e êxito).
- Quantitativo de ações da AE.

INICIATIVAS

1. Melhorar e simplificar as diretrizes para utilização dos recursos das Ações Universais.
- 2. Criar espaço (tanto físico como de apoio) para que os núcleos possam agir de forma mais assertiva.**
3. Desenvolver o amplo sentido do trabalho da assistência estudantil.
4. Revisar parâmetros dos auxílios permanência (“atender melhor que atender mais alunos”).
- 5. Ter infraestrutura mínima de AE.**

PROCESSOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

P6 - Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional.

Ter um olhar para alimentação também como uma ação educativa, promovendo ações que resultem na melhoria da qualidade de vida de estudantes e servidores, priorizando a agricultura familiar e o cultivo sustentável.

- % gasto em merenda adquirida da agricultura familiar.
- % de merenda da agricultura familiar e orgânica.
- Quantidade de ações de segurança alimentar e nutricional promovidas nos campi.

INICIATIVAS

1. Criar Restaurante Universitário / refeitórios.
2. Ampliar a oferta da merenda com produtos saudáveis.
3. Ofertar feira de orgânicos nas dependências dos campi.
4. Oferecer cardápios nutricionalmente equilibrados no restaurante e cantinas a preços acessíveis.
5. Adquirir produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar (superar os parâmetros PNAE).
6. **Criar projetos / palestras / campanhas / eventos (ensino, pesquisa e extensão) com o enfoque de segurança alimentar e nutricional.**
7. **Reforçar o trabalho do SATS e CISSPA.**
8. Criar horta comunitária e compostagem.
9. Fomentar a criação de NeAPO nos campi.

Mapa Estratégico - Perspectivas

Resultados Institucionais

Objetivos Estratégicos estão relacionados à Verticalização nas ofertas de cursos, a Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, a formação para a cidadania e as ações que visam ao desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

R1 - Promover Verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino.

Promover Verticalização buscando atender à lei de criação dos Institutos. Proporcionar itinerários formativos para os estudantes que contemplem os diferentes níveis de ensino: básico, técnico, tecnológico e pós-graduação.

- Quantidade de eixos verticalizados.
- Quantidade de cursos em diferentes níveis e modalidades no mesmo eixo.
- Quantidade/Carga Horária de projetos e ações verticalizados.

INICIATIVAS

1. Divulgar os eixos e respectivos cursos.
2. Promover integração entre os diferentes agentes da comunidade acadêmica.
- 3. Propor cursos nos eixos já estabelecidos nos *campi*, seguindo a Verticalização.**
4. Otimizar recursos humanos e infraestrutura.
- 5. Proporcionar espaços de trocas entre servidores, visando à construção colaborativa e estimular a atuação de docentes em diferentes níveis e modalidades.**

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Buscar a Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, valorizando todos os projetos e garantindo que os currículos contemplem ações de ensino, pesquisa e extensão.

- Quantidade de projetos indissociáveis.
- Quantidade de servidores (técnicos, docentes) envolvidos em projetos indissociáveis.
- Quantidade de estudantes envolvidos em projetos indissociáveis.
- Quantidades de PPCs que incluem a curricularização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

INICIATIVAS

1. Realizar feiras, Mostras, Seminários, etc, integradoras (indissociáveis).
2. Criar conceito/regulamentação/fomento/editais/ específicos para projetos indissociáveis.
3. **Dialogar com as comunidades interna e externa para que os projetos atendam as expectativas / anseios.**
4. Comunicar e divulgar as ações que já ocorrem nos campi.
5. Envolver todos os agentes da comunidade (técnicos, docentes, alunos, comunidade externa).
6. Criar grupos de trabalho interdisciplinares.
7. Criar cursos e projetos vinculados aos cursos regulares e atuação dos estudantes.
8. **Padronizar fluxos para os projetos (ensino, pesquisa e extensão).**
9. Editais e comissões indissociáveis.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

R3 - Promover ações de formação para a cidadania.

Promover ações que contribuam para Formação Cidadã, além de atender a LDB. "Preparo do educando para o exercício da cidadania e educação para o trabalho"

- Quantidade de participantes das ações desenvolvidas pelos núcleos.
- Quantidade de ações desenvolvidas pelos núcleos.
- Pesquisa egressos (como a cidadania aconteceu em sua formação).
- Quantidades de PPCs que incluem a Formação Cidadã.

INICIATIVAS

1. Envolver todos os agentes da comunidade (técnicos, docentes, alunos, comunidade externa).
2. Criar eventos e palestras direcionados à cidadania.
3. Definir, institucionalmente, devido a amplitude do tema, o que é cidadania, bem como quais aspectos o IFRS pretende enfatizar no PDI 2019-2023.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

INDICADORES

R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

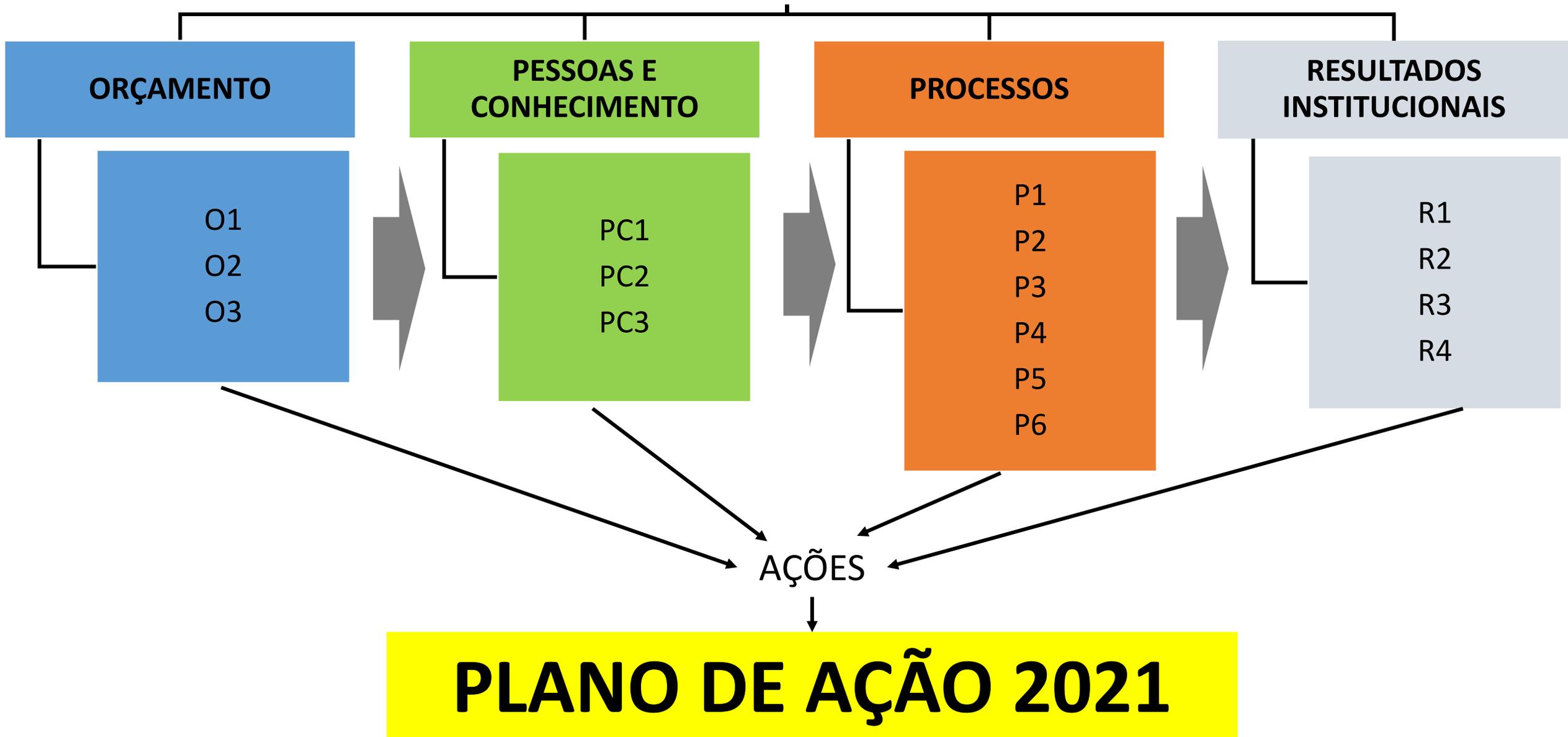
Tendo em vista as finalidades e características expostas na Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que versa sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é estratégico que o IFRS busque promover continuamente ações com foco no desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade

- Quantidade/carga horária de ações em desenvolvimento social.
- Quantidade de participantes interno.
- Quantidade de pessoas atendidas (público-alvo externo).

INICIATIVAS

1. Envolver todos os agentes da comunidade (técnicos, docentes, alunos, comunidade externa).
2. Dialogar com as comunidades interna e externa para levantamentos de demandas / interesses/
3. Fomentar incubadoras tecnológicas.
4. Fomentar iniciativas como COM-VIDA (Sustentabilidade).
5. Comunicar e divulgar as ações que já ocorrem nos campi (exemplos internos).
6. Criar observatórios da comunidade / mundo do trabalho / “Atlas”.

MISSÃO E VISÃO



Etapa 1 – Conscientização

Prazo: até 11/09

~~1 - FUTURO~~

~~08/09 (terça-feira)~~

~~Objetivos Estratégicos no
contexto do Campus Bento~~

- ~~• Resultados Institucionais~~
- ~~• Processos~~
- ~~• Pessoas e Conhecimento~~
- ~~• Orçamento~~

2 - PASSADO

09/09 (quarta-feira)

Relatório CPA Local 2019

Indicadores da Plataforma
Nilo Peçanha

19h

3 - PRESENTE

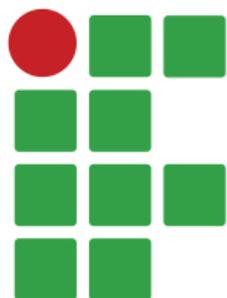
10/09 (quinta-feira)

Estrutura do Plano de Ação

Gestão de Riscos

**Para acompanhar
acesse:**

<https://ifrs.edu.br/bento/institucional/plano-de-acao-2021/>



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande
do Sul

Campus
Bento Gonçalves

Obrigado!